

DIA DO TRABALHADOR!



PARABÉNS, COMPANHEIRAS E COMPANHEIROS! NÓS TEMOS O QUE COMEMORAR!

Nestes últimos três anos os rodoviários e rodoviárias de Nova Iguaçu têm tido o que comemorar: reajustes salariais com aumentos reais (7% em 2009, 7% em 2010 e 10% em 2011, totalizando mais de 24%, já que um aumento se cal-

cula sobre o outro). Temos tido também várias melhorias na Cesta Básica e na Assistência que o Sindicato presta à Família Rodoviária!

Realmente, desde que o companheiro Buda

— nosso presidente Joaquim Graciano da Silva — assumiu o Sindicato, vivemos UM NOVO TEMPO! A grande maioria já percebeu isso. E você? — Está atento ao que acontece em seu Sindicato dos Rodoviários?

Página 8

Olho Vivo!

Páginas 4 e 5

**DIA
DA
MULHER**

Página 8

Palavra do Presidente

Página 3

**NÃO PAGUE
PELOS ASSALTOS**

Página 2

**Centrais contra
a Dupla Função**

“Prometido—Cumprido!”



O presidente Buda fez questão de inaugurar o equipamento, sendo o primeiro consultado.

Foram essas primeiras palavras do presidente Buda ao inaugurar o Consultório Oftalmológico do Sindicato, no dia 06 de Abril/2011. A agenda já estava lotada, como informou o diretor-secretário Assis, coordenador do Departamento Médico.

O Dr. Paulo Cezar Furtado, nosso oftalmologista,

elogiou a estrutura do consultório. “Ficou ótima a sala!” A montagem do Consultório foi compromisso assumido pela Diretoria na campanha salarial de 2009. Uma das realizações feitas com os recursos da Contribuição Assistencial. Como se vê, os compromissos assumidos pela Diretoria são cumpridos!



O Dr Paulo atende no Sindicato às quartas-feiras, de 09 às 12h, através de consultas marcadas. Para mais informações ligue 2767-0387. Na foto ele está com o técnico Marlon e a secretária Rose.

O cobrador da Ponte Coberta, Pedro Fernandes Rodrigues nos falou que ficou surpreso e feliz ao ser atendido pelo Dr. Paulo Cezar, conhecido oftalmologista de Nova Iguaçu.



Centrais Sindicais apóiam a luta dos rodoviários pelo fim da dupla função e volta dos 3.000 cobradores(as) demitidos(as)

As CENTRAIS SINDICAIS, por suas seccionais do Estado do Rio de Janeiro, veem a público proclamar seu irrestrito apoio à luta empreendida pelos milhares de trabalhadores e trabalhadoras dos ônibus urbanos do Estado do Rio de Janeiro, na sua luta por melhores condições de trabalho e pela recuperação de suas perdas salariais.

Em defesa da população e dos usuários dos ônibus urbanos, além, é claro, dos próprios trabalhadores que tem no interior dos ônibus o seu local de trabalho, defendemos a imediata revogação da

legislação que permite a desumana dupla-função – aquela que obriga o motorista a dirigir o veículo e, ao mesmo tempo, cobrar as passagens.

A dupla-função torna a vida do motorista-júnior – eufemismo para designar esse novo massacre contra o trabalhador – um verdadeiro inferno. Ele fica entre a cruz e a espada para atender às definições do Código Brasileiro de Trânsito e os objetivos de duração de tempo das viagens, impostos pelas empresas. Fatalmente os obrigando a passar o troco com o veículo em movi-

mento, para cumprir o horário estipulado. Se não o fizerem, não trabalham no dia seguinte. Se o fizerem, ficam sujeitos às multas de trânsito, que são descontadas de seu contracheque, ou se envolvem em acidentes nesse trânsito caótico que todos conhecem.

Esses achincalhes aos mínimos direitos dos trabalhadores trouxeram o desemprego para, pelo menos, 3.000 cobradores. Queremos esses empregos de volta!

Como se não bastassem todos esses desrespeitos, dois outros não são menos gritantes – e

exigem de todos que se preocupam com os direitos humanos e luta contra o trabalho escravo – uma atenção especial: os motoristas e cobradores de ônibus não tem o sagrado direito (como os demais trabalhadores) a um horário para suas refeições. E também, a despeito de toda tecnologia empregada e embarcada nos coletivos para controlar os vales-transporte, bilhetes únicos, passes de idosos e estudantes, os empresários dizem que não podem controlar eletronicamente as jornadas de trabalho de seus funcionários, com a complacência explícita

do Poder Público. Nesta área da jornada de trabalho acontecem os maiores absurdos, tendo verificado jornadas de mais de 15 horas diárias.

Neste sentido, os trabalhadores e trabalhadoras dos ônibus do estado do Rio de Janeiro, tem todo o apoio das Centrais Sindicais, que subscrevem esse documento, no sentido de melhorarem suas condições de trabalho e salários.

Queremos mais dignidade para os motoristas, cobradores e demais categorias do transporte urbano de passageiros do estado do Rio de Janeiro!



Órgão Oficial do Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu e Região, cuja Diretoria Efetiva é: Joaquim Graciano da Silva, Presidente; Omar José Gomes, 1º Vice-Presidente; Nazareno Alves Divino, 2º Vice-Presidente; Antonio Assis da Anunciação, 1º Secretário; Delma Fernandes dos Santos, 2º Secretária; Guilhermino Quarterolli Fernandes, 1º Tesoureiro; José Cândido, 2º Tesoureiro; Samuel Pacífico, Diretor de Patrimônio; Nilo Sérgio Dias Rodrigues, Diretor Social; Elias Soares Ramos, Diretor de Relações Públicas e Sílvia Santos Barbosa, Diretor Procurador. Suplentes: Valdir Ferreira Valente; Winston das Neves Oliveira; Edmilson Barbosa de Souza; Ronaldo Borges, Márcio dos Santos Mendes; Luiz Fernando da Cunha; Jean Carlos de Souza; Alberto Ferreira de Araújo; Edivaldo Bezerra de Souza; Ribamar José Anastácio Fontoura da Silva e José dos Santos. Conselho Fiscal Efetivo: Genildo Mariano de Lima; Pedro Figueira Junior e Valdenir da Silva Gaudard. Conselho Fiscal Suplente: Waldemar Tibúrcio dos Santos Filho; Nélcio dos Santos Silva e Gilberto Nunes da Silva. Representantes Efetivos junto à Federação: Joaquim Graciano da Silva e Regina Lima de Oliveira. Suplentes: Paulo Cezar de Souza e Eljo da Silva Garcia.

Sede Própria: Rua Antônio Rabello Guimarães 329, Centro, Nova Iguaçu, RJ. CEP: 26216-140. Fone (0xx21) 2767.2048. Endereço eletrônico: sttrni@hotmail.com. Base Territorial em São João do Meriti, Nilópolis, Belford Roxo, Mesquita, Queimados, Japeri, Paracambi, Miguel Pereira, Engº Paulo de Frontin, Mendes, Rio das Flores, Vassouras, Paty de Alferes, Itaguaí, Sero pédica e Mangaratiba.

Jornal de Circulação Dirigida e Distribuição Gratuita aos Rodoviários. Tiragem: 5.000 exemplares. Diretor-Responsável: **Joaquim Graciano da Silva, Buda**. Produção e Editoração: Profiteor Assessoria Sindical S/C Ltda., fone (031) 3271.9991. Jornalista-Responsável: **Marco Antônio Vale Gomes** (Reg. Prof. MTE/DRT/MG 3.515 JP). Assistente de Comunicação: **Janaína Santos**. Diagramação: **Jairo C. Ribeiro**. História em Quadrinhos: Desenhos: **Jarbas Lopes**. Textos: **Marco Antônio Vale Gomes**. Fotos: Arquivo do Sindicato. Impressão: Fumarç.

Anuncie em nosso Jornal

Ligue (21) 2767.4109 e fale diretamente com o presidente Buda



PISCINAS PORTO RICO

Pioneira em Nova Iguaçu há 30 anos

Rod. Presidente Dutra, s/nº - Km 14
Loja - Centro - Nova Iguaçu/RJ
www.piscinasportorico.com.br

2767-0763
2768-0121



CONQUISTAS REAIS

$$7\% + 7\% + 10\% = 25,93\%$$

Companheiras e Companheiros:

Depois que assumi a presidência do Sindicato há 2 anos e 5 meses, o rodoviário de Nova Iguaçu e Região conquistou 7% + 7% + 10% de reajuste salarial. Isso não significa 24%. Significa, na verdade, 25,93% (vinte e cinco vírgula nove e três por cento)! Quase 26%!

Eu explico. Como é um aumento sobre o outro, eles vão se acumulando e não apenas se somando. Vamos



a um exemplo prático. Imagine um rodoviário que, em janeiro de 2008

(antes da minha primeira negociação), ganhasse R\$ 1.000,00. Ele teria 7% em março/2009 e ficaria com R\$ 1.070,00. Certo?

– Aí, em 2010, mais 7%, sobre o último salário, o que vai significar 1.070,00 x 7%. O resultado é R\$ 1.144,90.

– Aí chegamos a 2011 e o aumento foi de 10%. Vamos fazer a conta novamente: R\$ 1.144,90 x 10%. O resultado é 1.259,39. Exatamente 25,93% de aumento. Confere?

QUASE 100% NA CESTA BÁSICA:

Conquistamos quase 100% na CESTA BÁSICA (de R\$ 45,00 para R\$ 80,00). O valor ainda é muito pequeno, mas o avanço foi grande, não foi? E vamos avançar mais ainda, se nos mobilizarmos adequadamente.

Estamos lutando para moralizar o fornecimento do UNIFORME e acrescentamos um par de sapatos para ser entregue em junho, como consta na Convenção Coletiva.

Temos lutado, permanentemente, contra a famigerada “dupla-função” deixando cla-

ro que, para ela acabar, basta o rodoviário querer. Mobilizem-se por empresa, chamem o Sindicato e vamos encarar essa exploração. Mas sem o rodoviário disposto à luta, qual patrão vai simplesmente acabar com a dupla função? – Não existem patrões bonzinhos! **ACORDA, LEÃO!**

Estamos trabalhando em conjunto com a Federação e todos os demais 16 sindicatos de rodoviários do Rio, com as **centrais sindicais** (veja na página 2 deste jornal), para derubar a portaria do DETRO que criou o motorista máster (e virou uma explora-

ção desenfreada) e acabou com milhares de empregos de cobradores e cobradoras, sem ouvir os sindicatos de rodoviários.

Tem mais: todas as decisões são tomadas em Assembléias amplamente convocadas, através de jornais, boletins, carros de som, etc., ao contrário do que acontecia antes.

A Pauta é discutida e aprovada na Assembléia, a diretoria negocia e volta à Assembléia quando vê números que os rodoviários possam aceitar ou recusar definitivamente.

Tudo isso sem falar nos avanços assistenciais, com a Contribuição Sindical e Assistencial sendo devidamente aplicadas e mostradas nas páginas do jornal. Mais médicos, mais especialidades, agora inclusive com Consultório Oftalmológico (veja na página 1).

É ou não é UM NOVO TEMPO no Sindicato?

– É ou não é UM TEMPO DE LUTAS E CONQUISTAS REAIS?

Um abraço do companheiro

Joaquim Graciano da Silva, Buda
Presidente do STTRNI

QUAL A SUA CONCLUSÃO?

Vale a pena ser associado a um sindicato de lutas e conquistas como o nosso, não vale?

E então? - Está esperando o quê? - Ligue para 2767.4973 e sindicalize-se! Lembre-se: rodoviário sindicalizado é rodoviário respeitado!

Cobradora põe prá quebrar



Especialmente nesta edição a “PALAVRA DA RODOVIÁRIA” está na página 7. A jovem cobradora Eliane falou muito - e bem. Vá até a pág. 7 e confira.

Você Sabia? NÃO PAGUE PELOS ASSALTOS



Cobrador deveria é receber indenização por eventuais assaltos

pagar pelos assaltos que eventualmente sofrem?

O risco da atividade empresarial é do empresário. A única justificativa moral que existe para o lucro é a possibilidade do prejuízo. Assim, assaltos são de responsabilidade do Poder Público e das empresas. Nós, quando somos assaltados, não temos nenhuma responsabilidade!

Já pensaram se os bancários de determinada agência fossem responsáveis por roubos em seu local de trabalho? – Já pensaram se os empregados das empresas de transporte de dinheiro tivessem que

Nada disso, companheiras e companheiros cobradores: nada de pagar às empresas pelos assaltos. Na verdade, deveria ser o contrário: as empresas é que deveriam nos indenizar se somos assaltados, porque perdemos ali uns bons dias de vida e de saúde, fora o risco de morrer.

Se acontecer com você (Deus queira que não!) não aceite pagar: venha imediatamente ao Departamento Jurídico do Sindicato – nossos advogados e diretores estão aqui para isso!

Dia Internacional

Você sabe por que ele existe?

A comemoração feita pelo Sindicato dos Rodoviários envolveu quase 100 mulheres rodoviárias e funcionárias do Sindicato. Estávamos homenageando as companheiras mulheres, que lutam por salários iguais para trabalho igual, por respeito pessoal e profissional, pelo fim do preconceito e da violência. Vejam, nas fotos e na Palavra de nossa diretora REGINA, o que aconteceu no nosso 26 de março.



Rodoviárias de Nova Iguaçu comemoram

Cheio de alegria e muita diversão, assim começou o dia das mulheres rodoviárias, reunidas, pelo Sindicato, no Sítio Jonosake, em Itaguaí. As companheiras, lideradas pelas Diretoras Delma e Regina, responsáveis pelo Departamento Feminino do Sindicato comemoraram seu dia com muita música, danças, banhos de piscina, pratos típicos,

churrasco e, é claro, umas (muitas...) cervejinhas bem geladas. Não faltaram atrações: danças típicas, baile de máscara, baile de carnaval, desfile de gala, e muito mais!

Não faltou também o elogio ao Sindicato, feito pelas rodoviárias presentes - "nunca tivemos um passeio assim, só destinado a nós!" A diretora Delma disse que "foi um dia espe-

cial. Pude ver a satisfação das companheiras, que ralam muito no trabalho e em casa. Todas estavam se divertindo como crianças! Foi recompensador."

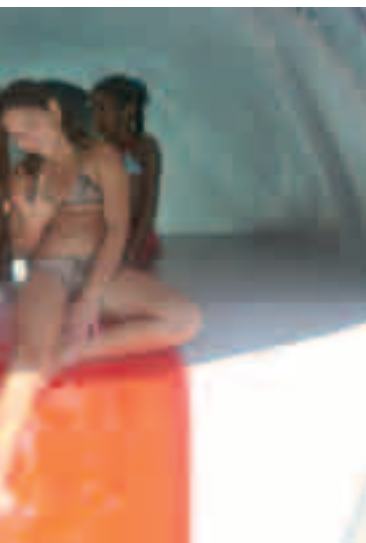
No fim do dia, o passeio já tinha "gosto de quero mais". Todas as mulheres já queriam assinar um compromisso para o próximo ano, de se reunirem novamente e trazerem mais companheiras para a festa.

As diretoras Delma e Regina, responsáveis pelo Departamento Feminino do Sindicato, organizaram, com muita competência, nossas comemorações do DIA INTERNACIONAL DA MULHER.



onal da Mulher

iste?



PALAVRA DA DIRETORIA

“Aqueles mulheres não morreram em vão.”



No dia 8 de março/2011, comemoramos 154 anos da morte cruel e covarde de mulheres numa fábrica têxtil em Nova York, Estados Unidos. Elas estavam em greve, foram atacadas pela polícia, refugiaram-se dentro da fábrica Cotton. Os patrões, revoltados com a independência delas, fecharam os portões e colocaram fogo na fábrica. Todas morreram carbonizadas.

E você me diz: “isso eu já sei...” Mas eu vou insistir. Vou insistir para dizer que aquelas mulhe-

res não morreram em vão... Elas lutavam por igualdade de direitos, melhores condições de trabalho, jornadas justas, ambientes de trabalho limpos, etc.

E hoje, quantas mulheres ainda morrem buscando respeito e dignidade seja no trabalho, na sociedade ou no lar? Quantas, neste exato momento, estão sendo maltratadas, humilhadas, espancadas, violentadas por patrões, maridos, vizinhos ou parentes?... Você já pensou nisso?

A HOMENAGEM

Em homenagem a essas mulheres, a ONU criou o Dia Internacional da Mulher para ser comemorado em 8 de março. Como em 2011 a data coincidiu com o carnaval e com nossa Campanha Salarial, optamos pela confraternização no dia 26 de março. Organizamos um passeio, onde estaríamos juntas, trocando

idéias, nos conhecendo melhor e, claro, nos divertindo muito... Afinal, nós merecemos...

O local escolhido foi o SITIO JONOSAKE em Itaguaí. As companheiras rodoviárias foram convidadas a participar através de panfletos distribuídos nos terminais rodoviários e em portarias das empresas.

O dia amanheceu lindo... Saímos do Sindicato às 7 horas para aproveitar ao máximo. Tivemos café da manhã, almoço e, durante todo o dia, garçons nos serviram vários tipos de salgados e bebidas. O sítio possui 5 piscinas onde praticamos hidroginástica, nadamos e divertimo-nos muito. As crianças até 4 anos tinham direito a

espaço próprio com muitos brinquedos e as demais se divertiram no parquinho, além de curtirem as piscinas mais rasas, sob o olhar vigilante dos guardiões.

Saímos de lá às 17 horas, cansadas, mas felizes. Foi um dia para ficar na história do DEPARTAMENTO FEMININO do nosso Sindicato.

AGRADECIMENTOS

Queremos agradecer a colaboração do presidente JOAQUIM GRACIANO, “BUDA”, que compareceu para prestigiar as mulheres rodoviárias que atenderam o nosso chamado. Tirou fotos com elas e também se divertiu bastante... Ele precisava de um dia assim...

Agradecemos ainda ao nosso vice-presidente

OMAR JOSÉ GOMES, “SANTO ANTONIO”, que não pôde comparecer, mas nos deu todo o apoio e foi muito bem representado pelo 2º vice-presidente NAZARENO. Agradecemos também a TODOS OS NOSSOS DIRETORES que se empenharam para que tudo corresse bem. Agradecemos ainda aos EMPRESÁRIOS que nos

atenderam liberando as companheiras e especialmente à empresa EVANIL que nos cedeu 2 ônibus executivos (tarifa “A”) para o transporte. Um abraço aos motoristas desses ônibus, que nos “suportaram” com muita paciência e dedicação e também às nossas funcionárias que, mesmo depois de muito empenho, não puderam

comparecer.

Outras companheiras do Sindicato também abriram mão do passeio para ajudar nossa colega funcionária Cleise, cuja filha fazia 1 aninho. FICOU VALENDO A INTENÇÃO... Cleise, parabéns para sua princesinha, que ela cresça com saúde e seja sempre motivo de orgulho e felicidade.

REFLEXÃO

Mas, por que falei tudo aquilo que está lá em cima? O que estamos comemorando mesmo? – Você se lembra? – SERÁ QUE UM DIA VAMOS FAZER VALER DE VERDADE O DIA 8 DE MARÇO? – DEPENDE DE CADA UMA DE NÓS... FAÇAMOS A NOSSA PARTE...

Um abraço da
Regina Lima de Oliveira
Diretora

CONEXÃO MASTER

Nós gostamos muito de dar boas notícias a respeito das empresas de ônibus. Infelizmente elas são raras. Mas, nesta edição, temos um registro a fazer, a respeito da Master. Em seu jornal de março/2011, a empresa dedicou a contra-capá ao Departamento Médico-Odontológico e Laboratorial do Sindicato dos Rodoviários.

Foi uma agradável surpresa. Estão lá os nomes de todos os nossos médicos e médicas, listados por especialidades,

cirurgiões-dentistas e Laboratório de Análises Clínicas, com horários de atendimento. O jornal “CONEXÃO MASTER” ainda fez questão de frisar que o atendimento é exclusivo para os rodoviários sindicalizados e famílias.

Na pessoa da jornalista Flávia Lodron, responsável pelo jornal, queremos agradecer à Master e parabenizar pelo jornal, que possui ainda várias outras notícias de interesse dos rodoviários e rodoviárias da empresa. Parabéns!

UM NOVO TEMPO

Vale a pena lembrar alguns números para que todos vejam que o Sindicato vive, realmente, Um Novo Tempo. Confirmam os aumentos de salário e da Cesta Básica de 2.005 a 2011. Observem que a primeira negociação do NOVO TEMPO aconteceu em 2009:

ANO	AUMENTO DO SALÁRIO	AUMENTO DA CESTA BÁSICA
2005	5,91%	R\$ 33,00
2006	4,63%	R\$ 35,00
2007	3%	R\$ 40,00
2008	5,5%	R\$ 45,00
2009	7%	R\$ 60,00
2010	7%	R\$ 65,00
2011	10%	R\$ 80,00



Nos 4 anos anteriores ao NOVO TEMPO, o salário aumentou 19% (média de 4,76% ao ano). Nos 3 anos do NOVO TEMPO, o aumento foi de 25,93%

(média de 8,7 % ao ano!). A Cesta Básica, que fechou 2.008 em R\$ 45,00 teve quase 100% de aumento, passando agora para R\$ 80,00.

É UM NOVO TEMPO, OU NÃO É?
Confiem, companheiros!
Vai melhorar ainda mais!

Cesta Básica



O presidente Buda e o vice Nazareno, em reunião com os responsáveis pela Cesta de Alimentos Brasil (CAB). A empresa se compromete com o nível de qualidade dos produtos.



A “linha de montagem” das cestas. Os produtos são colocados em bandeijões e as funcionárias vão colocando um em cada Cesta.



Uma parte do galpão de armazenamento da CAB, em Duque de Caxias. Segundo o responsável pela empresa, eles fornecem de 40.000 a 50.000 cestas, por mês.

Para o esclarecimento de todos, publicamos, a seguir, os itens da Cesta Básica fornecida pela Master e pela Petroita, de Petrópolis. Dá para perceber que não compraríamos - no varejo - esses produtos apenas com os R\$ 80,00 pagos (64,00 pela empresa e 16,00 por nós mesmos). Esses preços apenas são possíveis quando as compras são feitas pelo atacado. Quanto à qualidade dos produtos (a grande queixa que havia no passado), o Sindicato será o fiscal da qualidade dos produtos. Qualquer alteração será resolvida com o fornecedor pela diretoria do Sindicato e não pelo rodoviário, individualmente.

Nr	Qt	Produto	Unidade	Marca
1	5	AÇUCAR REFINADO GUARANI 1 KG	1 KG	Guarani
2	1	BISCOITO CREAM CRACKER DUCHEN	200 G	PARMALAT
3	2	CAFÉ PELÉ	250 G	PELE
4	1	EXTRATO TOMATE STELA DORO SACHE	350 G	STELADORO
5	1	LEITE EM PÓ INST. ITAMBÉ SACHE	400 G	ITAMBÉ
6	1	MASSA C/ SÊMOLA ESPAGUETE DONA BENTA	1K G	DONA BENTA
7	4	ÓLEO DE SOJA SADIA	900 ML	SADIA
8	1	SARDINHA COQUEIRO PEDAÇOS	130 G	COQUEIRO
9	2	SACOLA/POLIPRO. CARB50X60 (14,990KG)	50 G	SACOLA RAFIA
10	5	FEIJÃO PRETO CARRETEIRO T-1	1K G	CARRETEIRO
11	1	FARINHA DE MANDIOCA SUPER ROSA	1K G	SUPER ROSA
12	1	ACHOCOLATADO NESCAU 48/200 G	200 G	NESCAU
13	1	FUBA DE MILHO GRANFINO	1KG	GRANFINO
14	1	GOIABADA PIAUÍ	300 G	PIAUÍ
15	1	SAL DU NORTE MOIDO	1K G	DU NORTE
16	1	BISC. RECH. VISCONTI MORANGO 40/140G	140 G	VISCONTI
17	1	MASSA C/SÊMOLA PARAFUSO D.BENTA 24/500	500 G	D. BENTA
18	2	ARROZ AG T-1 CARRETEIRO	5K G	CARRETEIRO
19	1	FARINHA DE TRIGO BOA SORTE ESPECIAL	1K G	BOA SORTE
20	1	PÓ P/ GELATINA NEILAR	35 G	NEILAR

Cobradora põe prá quebrar



A companheira Eliane Moreira, 32 anos, 2 filhos – Paulo Roberto, 11 anos e Brendon, 9 – trabalha na Transmil, onde começou no dia 16/04/2010, já como cobradora. Eliane disse que está achando o trabalho “muito bom, uma excelente experiência. Na Transmil as mulheres são respeitadas pela empresa e pelos colegas. E eu, especialmente, ainda tenho uma vantagem: sou cobradora do Marcos Simões, o “Garibaldi”, que me trata como filha. Aliás, se puder, quero mandar um beijo prá ele.”

“MORDE E ASSOPRA”

Com a Eliane, um elogio vem logo seguido de uma denúncia ou reclamação. Ela comentou, por exemplo, que a Transmil não tem um serviço de apoio aos rodoviários ou rodoviárias que pas- sam mal durante o trabalho. “Eu mesma estava na garagem, outro dia, e tive que ir sozinha ao Hospi- tal JK, em Nilópolis. Lá foi constatado

que minha pressão estava a 16 x 11; tive que tomar remédio e ficar em observação; tudo sozinha. Está errado ou não está?”

Reconhecendo que até hoje não havia falado sobre o assunto com a diretoria do Sindicato, Eliane acredita que “a diretoria pode intervir para melhorar essa situação, seja junto às empre- sas; à Prefeitura ou até ao Ministério Público. Qualquer trabalhador, homem ou mulher, passando mal durante o tra- balho, não deve ser deixado sozinho, muito menos para pegar outro ônibus e ir ao Hospital ou ao Serviço Médico do Sindicato”.

“ACERTO” DA FÉRIA DO DIA

Eliane fala ainda do “acerto” da fêria do dia, nas empre- sas. Ela diz que “larga o serviço às 15h30m, aproxima- damente, e tem 40 minutos para ir até a empresa, como pas- sageira em ônibus de outra empresa. E se for assaltada nesse trajeto? – A maioria só volta a

trabalhar depois de pagar a quantia rou- bada”. (Sobre isso leia a coluna “VOCÊ SABIA?” na Palavra do Presidente.)

RODOVIÁRIA SUJA

E a metralha- dora giratória da companheira Eliane não pára. Agora é a vez da Rodoviá- ria. Segundo ela “os sanitários da Rodo- viária não tem um padrão de higiene e conforto adequados e, pior, não funcio- nam aos domingos. Quer dizer, para eles, no domingo a gente não pode ir ao sani- tário, né não?... A gente acaba depen- dendo da boa von- tade dos donos de bares e comércios próximos.”

“AQUELES DIAS”

Nesse momento perguntamos a ela como as mulheres rodoviárias fazem “naqueles dias”, quando o uso do sanitário é ainda mais necessário. Eliane diz que na Garagem da Transmil existe o sanitário em con- dições adequadas, nas na Rodoviária, nada. “Continua a dependência dos

bares e comércios próximos à Rodoviá- ria. Bem que o Sindi- cato poderia intervir nessa área também, né?...”

ELOGIOS

Para encer- rar, Eliane elogia a empresa em que tra- balho e o Sindicato. Segundo ela, “na Transmil a gente sai da placa às 06h20m, mas o início do ser- viço é contado às 05h50 quando che- gamos na garagem. Sei de outras empre- sas em que o tempo de serviço começa a ser contado só a partir da placa, o que está errado.”

“Quanto ao Sin- dicato”, continua, “acho ótimo. Fiquei sócia logo que entrei na empresa e já tive vários benefícios. Primeiro os aumen- tos salariais, de 7% em 2010 e 10% agora, em 2.011; os aumentos da Cesta Básica, etc. E sou muito bem tratada pelos diretores e funcionários, o que acho tão importante quanto os aumen- tos. Sei, também, do Jurídico, da Assis- tência Médico-Odon- tológica e da Sede Social.”

SINDICALIZAÇÃO

Guardamos a fala da Eliane sobre sindicalização para o final da entrevista. Ela diz que “gostaria de falar para minhas colegas de trabalho que vale a pena ser sócia do Sindicato. Nós, mulheres rodo- viárias, precisamos garantir mais espaço no Sindicato, como associadas e até como diretoras. Hoje apenas 2 mulheres são diretoras. Pre- cisamos ter muito mais!

PING- PONG

Cesta Básica X Cartão Alimentação

U m rodoviário nos perguntou que dife- renças existem para quem recebe a Cesta Básica em produtos ou em dinheiro, através do cartão. É uma boa pergunta. Conversamos com alguns com- panheiros e um deles, funcionário da Máster, nos deu a relação de produtos de sua Cesta para nossa comparação. Vamos conversar.

1. O que é melhor? Receber em produ- tos ou em cartão?

● As duas tem vantagens e desvanta- gens. Quem recebe em produtos, recebe mais produtos, porque a empresa com- pra no atacado e obtém descontos. Quem recebe em cartão, pode comprar em qual- quer lugar, mas vai comprar aos preços de varejo.

2. Há riscos da cesta em produtos piorar, de um mês para outro?

● Isso já aconteceu, na época da inflação. Hoje esse risco praticamente não existe mais porque a economia está estabilizada e porque o Sindicato fiscaliza, através dos diretores de base, o conteúdo de cada cesta.

3. Qual o poder do Sindicato para fazer essa fiscalização?

● É o poder da Convenção Coletiva. Está lá que quem escolhe o fornecedor da Cesta é o Sindicato. Assim, se a empresa fornecedora não manter a qualidade, ela pode ser vetada pelo Sindicato. O mesmo acontece com o cartão alimentação. Se ele for ruim, o Sindicato pode vetá-lo e exi- gir das empresas um outro cartão.

4. O Sindicato já conhece os produtos da Cesta de R\$ 80,00 fornecida em Nova Iguaçu? Poderia divulgar para nós?

● Claro, conhecemos os produtos da CAB- Cesta de Alimentos Brasil. Confora os pro- dutos na tabela publicada à página 6.

5. O Sindicato vai impor a Cesta de Produ- tos?

● Definitivamente, NÃO! O Sindicato não impõe nada. Apenas estamos esclare- cendo dúvidas dos companheiros e, se houver interesse, vamos fazer uma pes- quisa nas portarias das Garagens. Uma urna vai percorrer cada empresa e colher os votos.

Atenção:

Se você não entendeu qualquer item desse “ping-pong” ligue para o Sindicato. Fale com o presidente Buda ou qualquer diretor. Melhor: venha até o Sindicato e converse com um dire- tor. Qualquer um terá muito prazer em esclari- cecer você. Quando temos dúvidas é melhor perguntar do que ficar sem saber, né mesmo?

OLHO VIVO

SINDICATO SE PREPARA PARA MAIS NEGOCIAÇÕES

Nem bem terminamos a Campanha Salarial 2.011 e já estamos nos preparando para os próximos embates com os patrões. No dia 6 de abril, quarta-feira, o presidente Buda e o vice-presidente Nazareno, acompanhados do assessor de imprensa, Marco Antônio e da assistente de comunicação, Janaína, participaram da V Jornada Nacional de Debates do DIEESE, no município do Rio.

A V Jornada foi feita com o tema



O presidente Buda mostrou nosso jornal, com as conquistas de 10% no Salário e 23% na Cesta Básica.

“Negociações Coletivas em Cenário de Crescimento Econômico”. A palestrante foi a economista Regina, do DIEESE/MG que deu dicas importantes para todos os presentes –

cerca de 100 sindicalistas, respondeu perguntas e esclareceu dúvidas. Uma excelente palestra!

O presidente Buda aproveitou para combinar com o economista Cloviomar, do DIEESE/RJ, a realização de um Seminário aqui, em Nova Iguaçu, para membros da diretoria e rodoviários que se interessarem. Faltam apenas acertar a data. Como as vagas serão limitadas, quem quiser pode ir se inscrevendo desde já, com o companheiro Buda.



O vice-presidente Nazareno também participou da V Jornada de Debates do DIEESE/RJ.



O economista Cloviomar, do DIEESE/RJ, combina a realização de Curso em Nova Iguaçu.

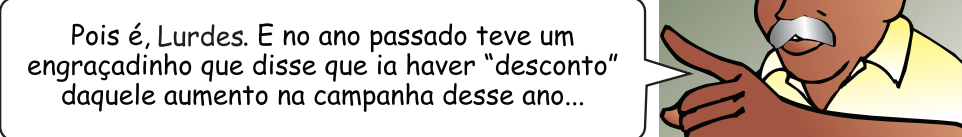


A palestrante Regina, do DIEESE/MG fez questão de cumprimentar o companheiro Buda.



NOSSAS LUTAS – 19

10% de aumento, e 23% na Cesta Básica



Todo rodoviário deve saber que o Sindicato não é apenas a diretoria e muito menos o prédio da Sede. Sindicato é, na verdade, a união de todos os rodoviários em busca de objetivos comuns. Onde houver um grupo de rodoviários, conversando, se informando, lendo nosso jornal, cobrando da Diretoria, ali está o Sindicato. O verdadeiro Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu que é um sindicato de lutas e conquistas!

